## Geodiversidade no contexto açoriano

NATÁLIA DE ABREU (\*)

O Arquipélago dos Açores apresenta uma grande riqueza e diversidade paisagística, o designado Património Natural. De entre as várias componentes desse património, destacase a Geodiversidade.

Geodiversidade consiste no conjunto das formações e estruturas geológicas. Esta variedade de ambientes geomorfológicos originou-se através de fenómenos geológicos transformadores de energia e de fenómenos de meteorização e erosão. Desta forma, a geodiversidade mostra relevância científica, cultural, educativa e económica; por isso é necessário que na "vida açoriana ...(com um) passado telúrico", haja preservação e conservação deste elemento, sendo pertinente implementar medidas de geoconservação.

A"Geodiversidade engloba a variedade de ambientes geológicos, fenómenos e processos activos geradores de paisagens, rochas, minerais, fósseis, solos e outros depósitos superficiais que constituem a base para a vida na Terra".

O Devon Country Council, refere que a geodiversidade contribui para a qualidade de vida de várias formas:

**Apreciação**: pois sabemos que as características geológicas são apreciadas e admiradas em todo o mundo e que atraem turistas.

Conhecimento: ao estudarmos estas características, somos capazes de compreender melhor a evolução e a história do nosso planeta.

**Produtos**: esta refere-se à extracção de materiais, fósseis e minerais para fins comerciais.

Processos/funções naturais: pois os fenómenos geológicos naturais providenciam alguns serviços essenciais, como o abastecimento de águas e a utilização da energia geotérmica.

Desta forma, facilmente concluímos que a geodiversidade é o elo de ligação entre as pessoas e a sua cultura, e, que é o meio de interacção da biodiversidade com as diversas formações e estruturas geológicas, quer isto dizer que, a geodiversidade é o palco para a vida na Terra, onde os actores são todos os seres vivos.

Assim, as questões relacionadas com a conservação da Natureza (Bio e Geo) adquirirem grande importância e são promotoras do



**OS VÁRIOS ICONES** geológicos e geomorfológicos que cativam os turistas aos Açores. (Fonte: "Açores: Festas, Romarias e Tradições 2000 Hoje).

"...A vida açoriana não data espiritualmente da colonização das ilhas; antes se projecta num passado telúrico que os geólogos reduzirão a tempo, se quiserem...

A geografia, para nós, vale tanto como a história, e não é debalde que as nossas recordações escritas inserem dos cinquenta por cento de relatos de sismos e enchentes. Como as sereias temos uma dupla natureza: Somos de carne e de pedra. Os nossos ossos mergulham no mar."

Vitorino Nemésio

desenvolvimento sustentável. Por isso, deve-se ter em conta, a preservação íntegrada dos valores geológicos e biológicos de uma dada região.

A geodiversidade pode ser considerada um valor a preservar por várias perspectivas, e alguns estudiosos já criaram uma longa lista de razões para considerar certas rochas, fenómenos e processos activos geradores de paisagens valiosas. Assim, a maioria dos valores referidos na literatura podem ser agrupados do seguinte modo:

✓ Valor intrínseco/existencial,

✓ Valor ecológico, e ✓ Valor social e econó-

O valor da geologia, das paisagens e dos solos para os humanos, assim como a herança geológica, são os argumentos frequentemente citados para justificar a geoconservação, e estes são de facto importantes,

embora não sejam os únicos.

A herança geológica abrange todos os elementos de natureza geológica, enquanto dá, por um lado, significado social, diminui, por outro lado, o valor intrínseco e ecológico da mesma. O essencial desta definição está na distinção entre recursos utilizados derivados pela remoção, processamento ou manipulação dos materiais geológicos através da sua exploração, e, a conservação deste recurso como o herdamos e no seu estado natural.

Se consideramos que é necessário realçar e proteger a geodiversidade, facilmente apurámos que esta contribui para o rendimento e emprego da comunidade local. Mas para quê este valor? Existem várias razões. Assim, a geodiversidade permite:

✓Obter satisfação e bemestar por parte da população; ✓Fornecer produtos, bens

✓ Decidir de forma adequada e sustentável a sua gestão;

da e sustentável a sua gestão; ✓ Pesquisar de forma avançada para o desenvolvimento

da ciência e da indústria;

Conferir um maior conhecimento para os geólogos:

cimento para os geólogos; ✓ Ceder mais recursos/ma-

teriais para o ensino; e ✓Conceder um maior conhecimento da localidade.

A herança geológica, constituída por características específicas, deverá ter um sistema de valorização, através da sua conservação. A geoconservação é complementar à bioconservação e pretende conservar os seres não vivos, sendo eles elementos do ambiente natural que se integram na conservação da natureza.

A geodiversidade é o suporte fundamental para o desenvolvimento e evolução de qualquer forma de vida, incluindo a humana, e, é difícil de compreender que as questões relacionadas com a sua conservação, raramente são tratadas com o mesmo grau de profundidade que a biodiversidade.

Em termos regionais ainda são poucas as entidades que estão alertadas para estas questões. Mas, relativamente ao desenvolvimento turístico, este soube tirar benefício do Património Natural açoreano; apelam fundamentalmente à apreciação da multiplicidade da herança histórica natural, utilizando o seguinte slogan: "Azores – the living Nature"; esta é uma forma evidente de valorização económica e social.

Porém, o valor intrínseco e ecológico da geodiversidade, apenas aparece salientado ou pela National Geographic Portugal (emAbril publicou o artigo "Dormindo com o Vulcões, de Gonçalo Pereira) ou pelas entidades da especialidade, nomeadamente, a Universidade dos Açores, a Agência Regional de Energia da Região Autónoma dos Açores (ARENA) e de projectos (GEODIVA, REIA-MAC, INTERREG III B, entre outros).

Prtende-se com este artigo alertar, informar e discutir esta nossa realidade, para que mais tarde, se possa, mensurar atitudes/valores, encontrar soluções e desenvolver acções para benefício da biodiversidade e para a Sustentabilidade da biosfera.

(\*)Trabalho desenvolvido no âmbito do Mestrado em Educa-

DÍÁRIO INSULAR - FICHA TÉCNICA: Propriedade: Sociedade Terceirense de Publicidade, Lda., nº. Pessoa Colectiva: 512002746 nº. registo título 101105 Jornal diário de manhã Composição e Impressão: Oficinas gráficas da Sociedade Terceirense de Publicidade, Lda. Sede: Administração e Redacção - Avenida Infante D. Henrique, n.º 1, 9701-098 Angra do Heroísmo Terceira - Açores - Portugal Telefone: 295401050 Telefax: 295214246 diarioins@mail. telepac.pt | www.diarioinsular.com Director: José Lourenço Chefe de Redacção: Armando Mendes Redacção: Hélio Jorge Vieira, Fátima Martins, Henrique Dédalo, Rui Messias, Andreia Fernandes e Ricardo Melo Desporto: Mateus Rocha (coordenador), Luís Almeida, Daniel Costa, José Eliseu Costa, Luís Veríssimo, Paulo Mendonça, Jorge Cipriano, Carlos do Carmo, Luís Costa (Graciosa), Manuel Lino (Faial) e David Borges (Pico). Artes e Letras: Álamo Oliveira (coordenador) Colaboradores: José Daniel Macide, Francisco dos Reis Maduro Dias, Ramiro Carrola, Nuno Melo Alves, Claudia Cardoso, Luís Rafael do Carmo, Luiz Fagundes Duarte, Gustavo Moura, Francisco Coelho, José Guilherme Reis Leite, Ferreira Moreno, António Vallacorba, Diniz Borges, Emílio Ribeiro, Clélio Menezes, Bento Barcelos, Carlos Ávila e Jorge Moreira Fotografía: Ricardo Laureano, João Costa e Fausto Costa Design gráfico: António Araújo. Agência e Serviços: Lusa Edição Electrónica: Isabel Silva Sócios-Gerentes, com mais de 10% de capital: Paula Cristina Lourenço, José Lourenço, Carlos Raulino, Manuel Raulino e Paulo Raulino. Porte pago. Tiragem desta edição: 3.500 exemplares; Tiragem média do mês anterior: 3.450 exemplares; Assinatura mensal: 11 euros